

ATA Nº. 19

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO, REALIZADA EM 26-02-2021
--

--- No dia vinte seis de fevereiro de dois mil e vinte e um, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal do Entroncamento, por **videoconferência**, nos termos do n.º 1, do artigo 3.º, da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, que aprovou medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARSCoV-2 e da doença COVID-19, na sua redação atual, sob a Presidência do Senhor **Luís Filipe Alves Ribeiro Antunes**, Presidente da Assembleia Municipal, secretariado pelas Senhoras **Lúcia Dias Abelha e Maria Fernanda Pires Fialho Marques Alves**, primeira e segunda Secretárias respetivamente. -----

--- Além daqueles que constituem a Mesa, estiveram ainda presentes os seguintes membros:-

--- Em representação do **Partido Socialista**: -----

--- Mário André Balsa Gonçalves, António Manuel dos Santos Rodrigues, Ricardo José Pires Antunes, Carlos Belo Duarte Alfaia, Manuel António Simões Martins, António Manuel Henriques Miguel e Liliana Patrícia Gomes Rodrigues. -----

--- Em representação do **Partido Social Democrata**: -----

--- António José Maia de Mascarenhas, Manuel João Pires Faria, Maria João Gil dos Santos Grácio, Carlos Alberto Alves da Silva, Fernando Adelino Soares Barroso e Susana Paula de Matos Vieira da Cruz. -----

--- Em representação do **Bloco de Esquerda**: -----

--- Carlos Manuel Godinho Matias, Maria de Fátima Vieira Figueira Roldão e Pedro Miguel da Silva Santos.-----

--- Em representação do **Centro Democrático Social-Partido Popular**: -----

--- Pedro Miguel Faria Gonçalves.-----

--- Em representação da **CDU-Coligação Democrática Unitária**:-----

--- António Silvino da Costa Ferreira.-----

--- Na qualidade de **Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista** o Senhor: ----

--- Rui Cardoso Maurício. -----

--- Na qualidade de **Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima** o Senhor: -----

--- Ezequiel Soares Estrada. -----

--- Estiveram presentes pela **Câmara Municipal** o Sr. Presidente Jorge Manuel Alves de Faria, a Sra. Vice-Presidente Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim e os Vereadores Srs. Carlos Manuel Pires Rei Amaro, Tília dos Santos Nunes, José Miguel Filipe Baptista, Rui Vítor Pires Bragança e Sara Isabel Maia Cebola Florindo. -----

--- O Senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e cinco minutos.-----

--- Continuando, o senhor Presidente da Assembleia solicitou que, tendo em conta os vários assuntos constantes da ordem do dia, todos os intervenientes fizessem as suas intervenções com a maior objetividade e clareza possíveis. -----

--- Pediu ainda que todas as intervenções que sejam feitas e que os Srs. Deputados pretendam ver incluídas em ata sejam enviadas, com a maior brevidade, para o e-mail da Assembleia Municipal, de forma a facilitar e agilizar a realização da mesma.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia referiu também que tem procedido sempre ao envio para os Srs. Deputados de toda a documentação proveniente de entidades exteriores e que considera de interesse.-----

--- Referiu ainda que enviou aos Srs. Deputados a reportagem sobre a recuperação do material nas oficinas da CP, que foi transmitida esta semana na SIC, que achou muito interessante e oportuna e que lhe pareceu corresponder a um tema recorrentemente abordado por esta assembleia municipal.-----

--- Os trabalhos tiveram início com a **aprovação da ata número dezoito** relativa à Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2020. Colocada a ata à aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade pelos senhores deputados presentes naquela Sessão.-----

--- De seguida passou-se ao **PAOD – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo sido feitas as seguintes intervenções:-----

--- **Carlos Matias (BE)** que apresentou a seguinte “PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO:-- À semelhança do comércio de rua, as empresas do setor itinerante de venda e restauração sofreram um grande impacto com o cancelamento prolongado das suas atividades, em resultado dos sucessivos períodos do “estado de emergência”.-----

Num contexto de grave crise económica decorrente da prolongada crise sanitária provocada pela pandemia do Covid-19, este setor, em que prevalecem microempresas familiares, está a atravessar grandes dificuldades. -----

O estado de emergência tem sido sucessivamente prorrogado, não se sabendo exatamente quando terminará. Em consequência, prolonga-se dramaticamente o período de inatividade destes pequenos negócios, colocando agregados familiares em situação de muito precária subsistência.-----

Assim, a Assembleia Municipal do Entroncamento recomenda à Câmara Municipal que:

- **Prolongue até ao final de 2021 as isenções de pagamento de taxa de ocupação no mercado semanal;**-----

- **Pondere a redução ou isenção temporária de outras taxas que tenham incidência significativa no rendimento de famílias mais afetadas pela pandemia.”**-----

--- Acerca desta Proposta de Recomendação foram feitas as seguintes intervenções:-----

--- **António Ferreira (CDU)**: Referiu concordar que o Município apoie, na medida do possível, desde que não acarrete dificuldades de Tesouraria.-----

--- **Pedro Gonçalves (CDS-PP)**: Afirmou que o CDS-PP tem conhecimento de alguns feirantes que estão a passar por dificuldades, pelo que apoia a Proposta do Bloco de Esquerda.

--- **Manuel Faria (PSD)** que referiu que pelo seu Partido foram já também apresentadas propostas neste sentido.-----

--- **Ricardo Antunes (PS)**: “A bancada do PS naturalmente conhece as dificuldades vividas por muitos setores de atividade. Infelizmente, a evolução da situação pandémica colocou um conjunto de limitações e constrangimentos à nossa vida, mas que consideramos necessários para preservar o que é um bem maior, que é a saúde pública. -----

Todos sabemos que o tecido económico do País e do concelho assenta sobretudo em micro e pequenas empresas, muitas delas de índole familiar, para quem o impacto das medidas de contenção da pandemia é tendencialmente exacerbado. A quem enfrenta dificuldades naturalmente todos os apoios parecerão escassos.-----

Mas também é nosso entendimento que o executivo tem procurado – e é um reconhecimento que deve ser aqui feito – de forma constante, ajustar um conjunto de apoios às famílias e aos comerciantes do concelho, de acordo também com a evolução da pandemia Covid-19. Mas mais do que isso: criar medidas em tempo e isso é extremamente importante. De recordar que o Entroncamento terá sido pioneiro na região a mobilizar recursos para o apoio social de

emergência, logo desde o primeiro confinamento, numa resposta rápida às situações de vulnerabilidade de algumas famílias que surgiram logo nesse momento.-----
Não obstante o voto favorável que terão da bancada do Partido Socialista a esta Proposta, entendemos recomendar à Câmara Municipal que prolongar isenções e apoios apenas para os operadores do mercado semanal será demasiado setorial. Com isto, não quer dizer que esta proposta não mereça deferimento, concordamos no todo e também concordaremos na parte. A taxa de ocupação de terrados do mercado semanal apenas é cobrada quando a ocupação é efetiva, ou seja, não constitui obrigação mensal dos utilizadores, como em concessões para a utilização do espaço público, também essas já alvo de apoio pela Câmara Municipal.-----
O impedimento da realização do mercado semanal por via da aplicação do estado de emergência não onera os utilizadores em qualquer taxa, ou seja, neste momento, alguns estão a passar algumas dificuldades e foi esse o objetivo da criação da linha de apoio social de emergência. No entanto, os apoios devem ser responsabilmente estabelecidos para as várias atividades económicas. Estarmos aqui a propor a prorrogação deste tipo de apoios apenas para os operadores do mercado semanal se calhar não chega. Assim e perante a incerteza que ainda vivemos e embora esperançados numa rápida resolução para esta crise sanitária, esta medida, em particular, parece-nos um pouco extemporânea, mas apelamos sobretudo ao bom senso e à manutenção daquela que tem sido a postura do município no acompanhamento constante e numa rápida resposta às dificuldades das pessoas e dos negócios locais.” -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DO BLOCO DE ESQUERDA:-

--- Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi colocada à votação esta Proposta de Recomendação apresentada pelo Bloco de Esquerda, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, com vinte e três votos a favor, sendo dez votos do Partido Socialista, seis votos do Partido Social Democrata, três votos do Bloco de Esquerda, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrático Social e dois votos a favor dos Presidentes das Juntas de Freguesia.

Ainda no âmbito do PAOD, seguiram-se as seguintes intervenções:-

--- **Pedro Santos (BE):** “Já desde há muito tempo que temos em várias zonas da cidade uma sinalização de trânsito bastante deficiente.-----

Um dos problemas mais referidos é o da inexistência de **sinais de seleção de vias**, a colocar antes das rotundas por forma a que os condutores ocupem a devida faixa, antes de entrarem nas rotundas.-----

Evitam-se dessa forma manobras inesperadas e perigosas dentro das próprias rotundas.-----

Um dos casos em que manifestamente essa falta de sinalização prévia se faz sentir é de quem entra no Entroncamento a partir da A23, depois de passar a Rotunda das Oliveiras deveria encontrar um sinal de seleção de vias, por forma a abordar a Rotunda do Centro de Línguas na faixa correta, esquerda ou direita, consoante a saída que irá escolher.-----

Outro caso é o do cruzamento do Largo do Santo António, onde a maioria PS resolveu recolocar semáforos. Vamos ver como vai correr.-----

O problema coloca-se a quem, não conhecendo o cruzamento, vem da rotunda dos bombeiros sendo frequente verem-se condutores parados no meio do cruzamento, apanhados na fila errada. Recomendamos também aqui a colocação de sinais de seleção de vias.-----

Fica a sugestão.”-----

--- **Pedro Gonçalves (CDS-PP):** Congratulou o Município pelo bom desempenho que está a ter o Parque Empresarial, conseguindo novas empresas para a cidade. É algo que devemos saudar e a oposição deve dar os parabéns por este trabalho, bem como pelo projeto do Bairro do Boneco e da zona envolvente do Museu Ferroviário.-----

Referiu-se ao problema do tapete de alguns arruamentos, que foram agravados com o Inverno, seria conveniente haver alguma celeridade nestes arranjos.-----

Quanto às sargetas, continuam a não ser limpas e quando há intempéries provocam grandes problemas de acumulação de águas.-----

Pedi também atenção para a questão das grelhas da passagem inferior, no sentido sul/norte, que estão a levantar.-----

Sugeri que o Município aproveite o tempo de confinamento para avançar com as obras do Parque do Jardim da Zona Verde, o que permitirá acolher ali as crianças quando desconfinarmos. Referiu-se ainda ao grande problema que se passa com os comerciantes locais, cujos negócios estão a passar um momento bastante difícil e seria bom que se tomassem mais medidas para ajudar. Há negócios encerrados há demasiado tempo e com moratórias a acabar. O CDS-PP irá enviar um e-mail ao Sr. Presidente da Câmara com algumas questões e propostas para ampliar o que se tem vindo a fazer, porque é neste momento que precisamos de revitalizar.-----

--- **Manuel Martins (PS):** “Quando nos despedimos aqui da última vez, em dezembro passado, estávamos longe de pensar no que se passou entretanto. Nessa altura todos nós estávamos esperançados que a pandemia de COVID-19 estivesse numa fase descendente, quer devido aos números, quer devido às notícias de uma vacina a muito breve trecho.-----

Infelizmente, as coisas não correram como o previsto, como todos sabemos, com uma subida exponencial de novos casos, novo confinamento, sucessivos estados de emergência e as respetivas consequências que todos tão bem conhecemos.-----

Felizmente, entretanto, a situação parece estar agora a melhorar e relativamente controlada, a fase de vacinação decorre da melhor forma possível, atentas as limitações provocadas pela falta de vacinas e as previsões são de, em princípio, no verão já existir alguma normalidade nas nossas vidas.-----

Mas, entretanto, a nossa cidade também não parou.-----

Foi aprovada em reunião de Câmara a Reabilitação Urbana do Bairro do Boneco, para instalação do Centro de Documentação Nacional Ferroviário, de um Núcleo Museológico dedicado à ligação entre os militares e ferrovia e de um Centro de Ciência Viva.-----

Este é mais um passo na preservação da nossa identidade e de elementos históricos da cidade, que foi iniciado com a requalificação e reabilitação do Bairro Camões, que aproveitou desde já para desafiar toda a população a visitá-lo, pois apesar de não estar pronto, a sua evolução é notória e facilmente se percebe que vai ser um ex-libris da cidade.-----

Uma referência também para a alteração de trânsito na Rua Verdades Miranda, cujo sentido de trânsito foi invertido, e para a alteração na Rua 1º de Maio, que voltou a ter os dois sentidos de trânsito e os semáforos no Largo de Stº António, duas situações que permitiram melhorar significativamente a fluidez do tráfego e o atravessamento da cidade. Ao contrário do agorrido por alguns “velhos do Restelo”, a melhoria é notória.-----

Ou seja, neste momento, a entrada da cidade pela (como é conhecida) “Reta dos Quartéis”, está completamente transfigurada, requalificada e melhorada, esperando que seja ainda alvo de mais intervenções (nomeadamente na Vila Verde) a fim de melhorar a qualidade de vida dos munícipes e as acessibilidades para todos. -----

Por último, uma nota ainda para a notícia da concessão à empresa “Gutsy Captain Kombucha” de 4 lotes do Parque Empresarial do Entroncamento, que representará a criação de 150 a 200 postos de trabalho diretos e um investimento superior a 50 milhões de euros em 5 anos.-----

Em resumo, um executivo cujas preocupações são a melhoria de qualidade de vida, das condições da cidade e a criação de emprego, sem esquecer a já “velhinha” herança que é a redução da dívida, mantendo altos níveis de investimento, numa cidade que se deseja para as pessoas.”-----

--- **António Ferreira (CDU):** Manifestou o seu desagrado pela realização destas sessões por vídeoconferência e informou que na próxima sessão quer estar presente nas instalações da Câmara Municipal.-----

Referiu que, de facto, tem recebido algum expediente de entidades exteriores através da Assembleia Municipal, sendo que a grande maioria é oriundo do PCP acerca da sua atividade na Assembleia da República. Um desses documentos é sobre a estação do Entroncamento, do qual se pode aferir que:-----

1.Não está prevista qualquer remodelação de fundo na via do norte entre o Vale de Santarém e o Entroncamento, apenas alterações pontuais.-----

2.É-nos dito que, no entender do Governo, a passagem superior pedonal da estação do Entroncamento tem elevado grau de segurança, quer a nível de acesso dos passageiros às plataformas, quer a nível de acesso das entidades de socorro, não estando prevista qualquer alteração naquilo que habitualmente designamos por “aranhiço”, cuja continuação se prevê. O Governo entende também que existe segurança na passagem de nível sobre a linha do Leste. --- No entanto, a estação do Entroncamento tem uma situação de grande perigo, que são as escadas elevadíssimas, pela situação que provoca no deslocamento das pessoas em cima daquela estrutura.-----

Questionou também o Sr. Presidente da Câmara sobre quais as propostas que a Câmara apresentou, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, para resolver problemas de fundo através desta injeção de capitais, tais como a linha do Norte, onde está incluída a estação do Entroncamento, e a conclusão do IC3.-----

Por último, referiu-se aos 100 anos do PCP, são 100 anos de história ligada às lutas do povo português pela Democracia. Foi o único partido que resistiu 48 anos. Foi o partido que teve milhares de vítimas em prisões, assassinados, para o País conseguir alcançar a Democracia. E após o 25 de abril lutou por muitas conquistas que temos neste momento, o Serviço Nacional de Saúde, as instituições autárquicas e o modelo democrático em que vivemos. Continuaremos essa luta tentando chegar a uma democracia mais avançada, de progresso.-----

--- **Nesta altura, o Sr. Presidente da Assembleia** esclareceu o deputado António Ferreira que estas sessões estão a ser feitas de acordo com a Lei, se o Sr. Deputado pretender integrá-las a partir da Câmara Municipal deverá falar com o Sr. Presidente da Câmara.-----

--- **Ricardo Antunes (PS)**: “Na passada semana, os vários grupos parlamentares apresentaram propostas de recomendação ao Governo para uma intervenção num problema que é o eixo da Ribeira entre Santarém e o Entroncamento, mas todos eles fazendo referência à importância da estação do Entroncamento. O Partido Socialista colocou não só a importância da estação, mas também a importância da modernização do troço entre a Ribeira de Santarém e o Entroncamento. Também é muito relevante para os milhares de utilizadores de comboio que usam a estação do Entroncamento para poderem aceder a Lisboa. Estamos a falar de um investimento sem precedentes na ferrovia. Finalmente alguém olhou para a ferrovia sem o desprimor que lhe foi colocado durante vários anos e olha-se agora para a ferrovia como um transporte com futuro. Vamos sabendo que a estação do Entroncamento, sendo viável e não um chutar de projetos utópicos para cima da mesa em que “é assim e pagam vocês”, procurando uma postura conciliadora, falando com as Infraestruturas de Portugal, haveria já conversações para a procura de uma solução para a ligação da passagem de nível da linha do Leste e a criação de uma passagem desnivelada condigna que pudesse criar uma alternativa ao trânsito, neste caso, numa passagem de nível.-----

É importante também saudar o importantíssimo papel que as oficinas do Entroncamento, agora da CP, estão a ter na recuperação de material, que cria valor no Entroncamento. Estamos atentos ao futuro, porque a chamada “bazuca” aposta muito na questão da mobilidade e essa situação será explorada pelos vários países europeus e, naturalmente, em muitos deles, a prioridade será

a ferrovia. A capacidade de produzir trabalho e *know-how* é importantíssima para nos podermos afirmar nesse mercado e podermos tentar captar ainda mais investimento.”-----

--- **Interveio Rui Maurício, Presidente Junta de Freguesia de S. João Baptista**, para referir que tem sido passada erradamente a mensagem de que a Junta de Freguesia tem estado fechada, o que pretende aqui esclarecer. A Junta de Freguesia esteve em obras durante algum tempo, mas esteve sempre em funcionamento, está a trabalhar em pleno, embora através de agendamento, devido aos constrangimentos da pandemia.-----

Quanto à questão social, a Junta de Freguesia continua a trabalhar em função do protocolo que tem com a Cáritas e tem feito um esforço bastante grande para fornecer alimentos, produtos de higiene e produtos para combate à Covid, nomeadamente máscaras. Também este material sanitário tem sido fornecido às IPSS. -----

--- **Ezequiel Estrada, Presidente da Junta de Freguesia de N. Sra. Fátima** quis também informar que a Junta de Freguesia de N. Sra. de Fátima está a fazer todo o possível para acompanhar e dar o apoio devido à população e, desde a primeira hora que tem disponibilizado verbas para os Bombeiros Voluntários (1.000€) e para a área dedicada à Covid (2500€) para a compra de viseiras, película aderente e reconfortantes alimentares. Alargou para 500€ mensais o apoio em medicamentos a famílias carenciadas, o que está a ser feito com a colaboração das farmácias da freguesia. Os serviços estão a assegurar o apoio à população em geral. O atendimento está a ser presencial, com todas as condições de segurança. O Espaço Cidadão está a funcionar. O setor de limpeza está a funcionar. Existe uma extensão da Segurança Social na freguesia a dar apoio a famílias carenciadas. Está em funcionamento o Apoio à Vida Ativa, para pessoas com dificuldades em mobilidade e na visão.-----

--- **O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara** que começou por realçar a importância da reportagem que a SIC transmitiu esta semana sobre a recuperação de material circulante nas oficinas da CP. Há 3 anos a SIC tinha transmitido uma reportagem que dava uma imagem muito negativa da ferrovia, informando que havia muito material circulante espalhado pelo País, indevidamente encostado. Agora, a reportagem mostrou que, de acordo com as novas dinâmicas, as oficinas de manutenção da CP, com enfoque em Contumil e no Entroncamento, estão a trabalhar a todo o vapor na recuperação desse material.-- Depois, **em resposta ao deputado Pedro Gonçalves (CDS-PP)**, o Sr. Presidente da Câmara demonstrou o seu agrado pelas referências positivas ao trabalho do executivo. Informou que o Município está a ultimar um procedimento de empreitada para pavimentação de um conjunto de ruas nas duas freguesias. Informou que está também prevista intervenção na passagem inferior, sendo que na primeira quinzena de março será substituída a iluminação por LED e ao mesmo tempo irá ser efetuada melhoria no pavimento.-----

Quanto aos Parques Infantis, ainda durante o confinamento o Município irá fazer intervenções nos vários Parques e também na Zona Verde. Na próxima semana será objeto de deliberação o lançamento de uma empreitada, no valor de 100.000€ para a construção do novo Jardim Calouste Gulbenkian.-----

Relativamente aos apoios ao comércio referiu ser também intenção do executivo renovar o processo de apoio implementado no Natal, logo que haja abertura da economia.-----

--- Também **em resposta ao deputado António Ferreira (CDU)** o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que a discussão pública do Plano de Recuperação e Resiliência terminará na próxima 2.ª feira, pelo que todas as sugestões são bem-vindas. Os assuntos que o Município irá apresentar no âmbito deste Plano serão: a Estação, a conclusão do IC3, a ligação da linha do Norte à linha do Oeste servindo Fátima, entre outros projetos. Quanto à estação, já entregámos à Infraestruturas de Portugal uma hipótese de layout do desenho da nova estação, dado que esse dossier tinha ficado da sua responsabilidade e até agora nada foi feito. Iremos continuar a insistir, porque o

Plano de Recuperação e Resiliência enquadra grandes investimentos e projetos, continuamos a tentar que esse objetivo seja conseguido.-----

Saudou o PCP pelos seus 100 anos. Não tendo sido o único partido a resistir, não há dúvida que integrou muitas pessoas resistentes, algumas pagaram por isso com a própria vida.-----

--- **Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente da Câmara** informou que o projeto do Bairro do Boneco é uma obra que muito nos vai orgulhar e vai permitir a continuidade da estratégia de recuperação e valorização da nossa identidade ferroviária.-----

- No Parque Empresarial temos mais 4 lotes subconcessionados a empresas com projetos para iniciar atividades até ao primeiro semestre do próximo ano.-----

- O Município adquiriu o terreno situado em frente à entrada do Museu Ferroviário, com 2500 metros, estamos a fazer a aquisição de outro naquela zona, vamos criar ali uma nova centralidade, não só de apoio à estação como de apoio ao Museu e ao futuro Centro de Ciência Viva do Centro de Documentação Ferroviária.-----

- Informou também que a CIMENT aprovou o início de um procedimento em torno do Tejo, convidando para o efeito outras entidades ligadas a este tema, para que o Tejo e toda a região envolvente seja aprovado como património da Humanidade. -----

- Referiu ainda que a Assembleia de República, em ligeira legislação, proibiu a pesca lúdica em determinadas partes do Tejo, e foram já iniciados contactos para que essa proibição seja alterada, o que parece estar bem encaminhado.-----

- Fazendo o ponto da situação da Covid-19, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que somos o concelho que mais rapidamente começou a recuperar ao nível da região. O nível de contágio é, neste momento, muito reduzido, temos um máximo de 35 casos positivos ativos. O Centro Hospitalar do Médio Tejo foi uma das instituições que, ao nível da saúde, mais rapidamente conseguiu responder. Foi dos primeiros, fora de Lisboa e Porto, que criou estruturas para tratamento de doentes Covid, bem como a apoiar outras regiões. Foi também dos primeiros a criar condições para realização de testes. Tem sido muito relevante a liderança do Dr. Carlos Andrade naquele Centro Hospitalar. Também temos trabalhado em conjunto com a Área Social e o Agrupamento de Escolas, ao qual fizemos a entrega de 165 computadores e 37 equipamentos de acesso à Internet. Desde a primeira hora abrimos a Escola de Acolhimento, para os filhos de funcionários de atividades essenciais, tem 54 crianças inscritas, têm sido fornecidas refeições a estas crianças e aos que têm carências económicas. Temos servido entre 130 e 150 refeições por dia.-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

--- Não tendo havido inscrições para a Intervenção do Público, conforme estipulado no Edital de 17 de fevereiro de 2021 e nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 28/20, de 28 de julho, o Sr. Presidente da Assembleia passou de imediato aos pontos da Ordem de Trabalhos.--

ORDEM DOS TRABALHOS

PONTO NÚMERO UM

APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO ao abrigo da al.ª c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro

--- O Sr. Presidente da Assembleia introduziu este ponto, para apreciação, o qual iniciou com as seguintes intervenções:-----

--- **Fernando Barroso (PSD)**: “Seguimos o conceito de que a qualidade de vida “Para as pessoas” determinará que teremos tudo fazer para peões e também para as pessoas que se deslocam nas suas viaturas. -----

No pressuposto de que existirá um plano de recuperação de estradas com piso em mau estado, que existem ainda, gostaríamos de conhecer o que estará planeado para intervenção nos seguintes troços, que a seguir descriminamos.-----

Vejam os:-----

Rua Dr. Costa Machado: -----

Ao fim de tantos anos de espera, eis que surge uma obra incrivelmente de qualidade medíocre!! O que ali é visível revela que a empresa adjudicada não tem as competências exigíveis para executar com qualidade...!! -----

Assim: -----

1 - Qual a responsabilidade do empreiteiro e qual o prazo para a substituição do deficientíssimo pavimento? -----

2 – Porque não ter sido contemplado no projeto a colocação de passeio em ambos os lados da rua!? -----

Rua Porfírio Rodrigues -----

Num momento de dar voz ao público, há mais de 3 anos foi alertado o mau estado do pavimento assim como do acesso ao estacionamento, numa artéria de grande movimento rodoviário, como é conhecido. -----

Pois nada aconteceu até hoje. -----

Rua do Forno do Grilo-----

Pavimento irregular em muito mau estado, no troço da esquina da Farmácia Gonçalves até ao cruzamento com a Avenida Sá Carneiro. -----

Avenida Sá Carneiro e Avenida das Forças Armadas -----

Desníveis no pavimento, tampas de esgoto rebaixadas provocando ressaltos, pequenos e repetidos abates de pavimento aparentemente devido a contínuas fugas no subsolo: uma há anos existente no cruzamento com a rua Calouste Gulbenkian, outra em pleno cruzamento com a rua do Forno do Grilo. -----

Permita-me mencionar aqui que, vejam bem, após 4 pequenas intervenções de reparação para tapar um pequeno rasgo, atravessando a via, ainda persiste desnivelado, ali ao lado dos campos de ténis, junto à rotunda!! -----

Será que não se conseguirá implementar o conceito de “Fazer bem à Primeira” ??! -----

Rua Eng. Ferreira Mesquita -----

Para além da discutível prioridade nesta execução, que apenas se entende pelo aproveitamento de comparticipação global dos Fundos europeus, obra que no entanto está feita e que se aplaude mas, no entanto, notamos na obra dois pormenores: -----

1-Mesmo em frente da velhinha escola do Bairro Camões, foi colocada uma elevada rampa no pavimento ao longo da via, construída em blocos de pedra, mas que parece ter um acabamento demasiado rugoso provocando excessiva vibração na viatura que ali circula, sabendo que a função dessa pequena elevação seja a de desencorajar a velocidade. -----

Parece-nos justificar uma revisão no local.-----

2 – Outra dúvida prende-se com os locais de estacionamento de futuros moradores. Porque terão sido construídos ao longo da avenida, junto às moradias a restaurar, apenas um numero tão exíguo de locais para estacionamento?! -----

Rua da Barroca-----

Sabendo do impasse do projeto, que continua impedindo a execução de pavimentação total, o troço entre a Associação Filarmónica até à Avenida Sá Carneiro tem um pavimento num estado absolutamente inaceitável, é por demais evidente a necessidade de reparação. -----

Reservatório de Água no Altinho -----

Será que irá ser desativado?-----

Aquele tão mau aspeto é demasiado mau para que nada aconteça! -----

Ou se abate ou se deverá dar um bom aspeto àquela imensa e histórica estrutura!! -----
Mas quando?? -----

Finalizando, destaco que o que nos move, que tem a ver apenas e só com a tentativa de alertar e aguardar soluções!! -----

Poderemos eventualmente ser acusados de perfeccionistas, porém não abdicamos de ser exigentes, recusando o conformismo da habitação, procurando a promoção do bem-estar da população da cidade!!”-----

--- **Carlos Alfaia (PS)**: “Em nome do Partido Socialista gostaria de agradecer aos munícipes do Entroncamento o alto sentido cívico que têm demonstrado nestes tempos tão difíceis que estamos a viver, porque é graças a este sentido de responsabilidade e respeito pelos outros, cumprindo as regras de confinamento, que foi possível que, em tão pouco tempo, o Entroncamento passasse de concelho de alto risco de contágio para risco moderado, o mais baixo da escala. Este esforço tem também sido muito bem enquadrado pelo executivo e pelos seus trabalhadores. Obrigado e bem hajam”-----

- Salientou também os investimentos que estão a ser feitos na cidade. Esta semana uma empresa do ramo alimentar adquiriu 4 lotes no Parque Empresarial, onde prevê investir até 50 milhões de euros e criar 150 postos de trabalho na nossa cidade. Uma cidade onde gostamos de viver e onde gostaríamos que os nossos filhos continuassem a viver, o que só poderão fazer se houver desenvolvimento, investimento e empregos.-----

- Congratulou-se ainda com a abertura do concurso público para a empreitada de Reabilitação Urbana do Bairro do Boneco, para onde está previsto um Centro de Ciência Viva e o Arquivo Histórico da CP, entre outras valências, um projeto com um investimento a rondar um milhão e setecentos mil euros. Também o Museu Ferroviário, a Reabilitação do Bairro Camões a decorrer a bom ritmo, a que se seguirá a reabilitação da Vila Verde. A breve trecho teremos uma nova centralidade, com a nossa principal memória coletiva, a ferrovia, os comboios, mais viva que nunca para que nos orgulhemos.-----

--- **Maria de Fátima Roldão (BE)**: Relativamente à empreitada de execução da ciclovia na freguesia de S. João Baptista, questionou o Sr. Presidente da Câmara qual é o troço e se está planificada a reparação dos troços já existentes, nomeadamente entre o Centro de Saúde e o Bonito.-----

- Quanto à reabilitação do Cine-Teatro e edifício contíguo, consta na informação a verba prevista de um milhão e trezentos e sessenta e cinco mil euros, a que se refere?-----

- Quanto à Biblioteca, saudamos as atividades on-line, nomeadamente a Biblioteca em casa, com uma plataforma digital para o público juvenil. Ponderou-se, em relação à Biblioteca o sistema de entrega de livros ao domicílio, embora abra por marcação às 4.ªs e 6.ªs feiras?-----

- Relativamente ao CENPRE, o Bloco de Esquerda gostaria de saber quais as atividades que este Centro tem desenvolvido e que valências tem aprofundado.-----

--- **António Ferreira (CDU)**: Relativamente ao PDM, questionou a situação atual em termos de execução e quais os problemas que existem neste momento para não ter ainda saído.-----

- Quanto ao suplemento de penosidade e insalubridade previsto no Orçamento de Estado, questionou se os trabalhadores irão receber este incentivo, que é um direito, devido aos perigos que correm no manuseamento dos resíduos. É necessário reconhecer o valor dos trabalhadores nestas situações.-----

- Referiu ainda que a Autarquia deverá assumir as suas responsabilidades no sentido de responder às situações atuais, que têm a ver com problemas sociais, com empresas em dificuldades. O apoio às coletividades também vai ser um problema grave, com a aproximação da retoma das atividades. A Câmara Municipal deverá estar disponível para dar todo o apoio.-----

--- **Manuel Faria (PSD):** Na Rua Eng.º Ferreira de Mesquita, o que está previsto para os postes de betão que lá se encontram, uma vez que estes ainda suportam cabos elétricos e já foram instalados os novos?-----

--- **Pedro Gonçalves (CDS-PP):** Questionou também a situação do PDM.-----

- Questionou ainda a situação das acessibilidades do Parque Empresarial para acesso à A23.-----

- Informou que existe um poste na passagem para a Atalaia, do lado do Parque do Bonito, que está danificado.-----

- Pediu informação sobre a agenda cultural para o 3.º trimestre, está a ser preparada para quando terminar o desconfinamento?-----

--- **Ezequiel Estrada (Presidente Junta Freguesia N. Sra. Fátima):** Manifestou a sua satisfação e reconhecimento pelas obras que estão a ser feitas na freguesia de N. Sra. de Fátima, nomeadamente a Rua Eng.º Ferreira de Mesquita e a recente alteração ao trânsito na Rua 1.º de Maio, que vai assim retomar a sua identidade, dignificando o acesso ao Museu Nacional Ferroviário. Também a obra da Escola das Tílias está quase finalizada e irá ser a Praça Principal da freguesia de N. Sra. de Fátima. -----

- Informou também que as coletividades estão a ser acompanhadas pela Junta de Freguesia, com grande empenho. A título de exemplo, referiu que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários recebeu agora da Junta de Freguesia um subsídio de 9.000€ para aquisição de uma viatura.-----

--- **Rui Maurício (Presidente Junta Freguesia S. João Baptista):** Referiu que também a Junta de Freguesia que preside tem continuado o seu apoio às Associações, que se irão debater com mais dificuldades na reabertura das suas atividades.-----

--- Seguidamente, **o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara,** que começou por responder **ao deputado Fernando Barroso,** referindo que a Rua Porfírio Rodrigues está incluída no plano de pavimentação geral. O troço da Rua do Casal do Grilo até ao cruzamento da Rua dos Ferroviários não está incluído, porque tivemos que fazer opções. É bom não esquecer que continuamos todos os anos a suportar um milhão de euros por conta da anterior dívida, que herdámos. A Rua da Barroca vai ser reabilitada e vai ser pavimentado o troço desde o Álvaro Eletrodomésticos até à Unidade de Cuidados Continuados. Quanto às Ruas Alexandre Herculano, General Humberto Delgado, Eça de Queirós e Comandante Morga vão ser também alvo de pavimentação.-----

No que respeita ao reservatório do Altinho, foi um dos equipamentos negociados no Plano de Fornecimento de Águas em Alta e que renegociámos com grande proveito para o Município e está prevista a sua demolição, a cargo das Águas do Vale do Tejo, bem como a reabilitação do espaço envolvente.-----

Relativamente à Rua Eng.º Ferreira de Mesquita, os lugares de estacionamento são reduzidos porque não há hipótese de ali colocar mais estacionamento, sob pena de roubarmos espaço aos munícipes ciclistas. Todo o passeio largo vai ser simultaneamente um passeio pedonal e ciclável. Não existem desníveis nos estacionamentos para permitir que as pessoas passem quando não houver carros. A passagem é mais estreita, mas foi acautelada a passagem de cadeiras de rodas. Na Rua Dr. Costa Machado não fizemos passeios dos dois lados porque ainda temos uma obra importante a fazer, a criação de um desvio na Ribeira de Sta. Catarina para evitar a acumulação de água na parte central da cidade. Os técnicos entenderam que esse desvio não correspondia às necessidades e a APA também não entendeu adequado. Neste momento estamos, em conjunto com as Águas do Vale do Tejo, a procurar a melhor forma de o fazer. Uma hipótese será retomar uma ligação entre a Ribeira de Sta. Catarina e a Ribeira da Ponte da Pedra, que passará mais ou menos nessa área onde seria construído o passeio. Como ainda não sabemos como vai ser o traçado futuro dessa ligação, optámos por não fazer os passeios até definirmos qual vai ser o traçado final. Quanto à questão do piso na Rua Dr. Costa Machado, o que aconteceu foi que

avançámos com a pavimentação e pouco tempo depois a estrada abateu porque não tinha levado caixa de *tout-venant*. A responsabilidade não é do empreiteiro, iremos resolver a situação.-----

--- Respondendo também **ao deputado Manuel Faria**, o Sr. Presidente da Câmara explicou que os postes de cimento na Rua Eng.º Ferreira de Mesquita têm presos os cabos elétricos. Esses postes e os respetivos cabos vão ser retirados, porque uma das intervenções estruturais que fizemos foi a alimentação subterrânea da iluminação pública de todas aquelas casas.-----

--- Também em resposta **à deputada Fátima Roldão**, esclareceu que o projeto Biblioteca em casa tem sido muito significativo, embora não envolva muita quantidade de livros. É um projeto pensado para manter a ligação com quem gosta de ler, com toda a segurança. Também o trabalho da equipa da área social é de louvar, numa manutenção constante de contactos telefónicos e também através da rádio, com a população mais idosa, que tem sido a mais afetada pelo isolamento.-----

O troço entre o Centro de Saúde e o Bonito tem necessidade de pintura, havendo alguma responsabilidade do empreiteiro.-----

Quanto à atividade do CENPRE, tem sido muito importante o resultado do trabalho que está a ser feito relativamente à captação de investimento e atividade económica. Destaca-se ali uma atividade que está a ganhar importância na cidade, o CLAIM (Centro Local de Apoio aos Imigrantes). Nos últimos tempos, têm vindo a chegar à cidade muitas pessoas novas, muitas delas imigrantes. Nas escolas a população imigrante é de 9,3%. O CLAIM está a desenvolver um trabalho muito importante na integração dessas pessoas, na canalização para emprego, para a criação do próprio emprego, para entrada nos sistemas de saúde e na educação.-----

--- Continuando, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu **o deputado António Ferreira** que a dificuldade do PDM prende-se com a APA. Houve algum impasse neste processo. Os técnicos do Ambiente queriam um determinado modelo e os nossos técnicos não têm como produzir esse pedido. Já pedimos à APA que nos explique como querem o trabalho feito. Eles pretendem que o Entroncamento seja considerado zona ameaçada de cheia. Temos estado a tentar ultrapassar esta situação. Hoje foi apresentada na CCDDR a sugestão de avançarmos já para discussão pública. Se tivermos que considerar a pretensão da APA, será muito limitador para o desenvolvimento da cidade.-----

No que respeita ao suplemento de penosidade e salubridade a pagar aos trabalhadores já estamos a trabalhar nesse sentido, o problema irá ser ultrapassado.-----

Também temos mantido todos os apoios às coletividades, iguais aos que tinham anteriormente à pandemia. A Câmara aprovou em 2020 e irá aprovar para 2021 um princípio básico de atribuição de subsídios, independentemente de terem tido atividades, por razões não imputáveis às Associações, com pagamentos atempados. É um apoio muito importante para as Associações que irá facilitar a retoma da sua atividade.-----

--- Em resposta **ao deputado Pedro Gonçalves**, informou o Sr. Presidente da Câmara que o projeto de execução está aprovado pelas Câmaras de Entroncamento e Torres Novas e também pelas Infraestruturas de Portugal. Já recebemos o Plano de Expropriações que será da responsabilidade de cada uma das Câmaras. A Infraestruturas de Portugal vai lançar a empreitada para a construção da obra. Sendo uma obra no valor de oito milhões de euros, os procedimentos até ao visto do Tribunal de Contas ainda irão ser demorados.-----

Quanto à esquadra, houve algumas alterações ao projeto, recebemos esta semana a versão final do projetista, esperamos em breve lançar a empreitada.-----

No que toca às questões culturais, estamos a trabalhar fortemente nessa área, embora sem certezas de datas para o recomeço. Neste momento estamos envolvidos em três candidaturas: uma já se encontra aprovada, entre o Entroncamento, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha, denominada Volver e liderada por Torres Novas. A segunda é o Rail Fest, em que somos líderes, com Águeda, Vila Velha de Ródão e Castelo Branco. A terceira envolve os treze municípios da CIMT e

sabemos que irá ser aprovada. Estas candidaturas têm o foco na ferrovia, no Museu Ferroviário e na atividade militar, e em princípio irão iniciar em maio, no dia do aniversário do Museu.-----
Quanto aos investimentos em curso, temos neste momento 6,6 milhões de obras em curso, temos 2,3 milhões de obras executadas e pagas e temos níveis de execução bastante elevados noutras obras.-----

--- O Sr. Presidente da Câmara agradeceu também as referências do Presidente da Junta de Freguesia de N. Sra. de Fátima e informou que o projeto de reabilitação da Escola das Tílias está em fase de conclusão, foi resgatada uma decisão do executivo anterior que tinha decidido demolir aquele espaço e entregar a um privado. Vamos receber em breve o projeto de execução da própria Escola.-----

PONTO NÚMERO DOIS-----

PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO À COTTINELLI TELMO - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, CRL., ao abrigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia introduziu o ponto, sintetizando que se trata de aprovar a proposta do Município para adesão à Cottinelli Telmo - Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica, CRL, através da subscrição de capital nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 8.º e no âmbito do previsto no n.º 1 do art.º 11.º, ambos dos estatutos da Cooperativa.---
Esta Cooperativa foi criada em 13 de agosto de 2020 e teve como objetivo principal a criação e instalação de uma Escola Universitária no Entroncamento. A proposta de criação da Escola Universitária do Entroncamento assenta na criação de cursos superiores universitários e de um centro de investigação acreditado pela FCT, no qual docentes e estudantes possam ser integrados para o desenvolvimento de produção científica.-----

A proposta do Município tem como objetivo a promoção de um projeto de desenvolvimento regional, a localizar no Entroncamento, que possa oferecer aos jovens, jovens adultos, à população e às empresas condições que propiciem o desenvolvimento local e com isso suprir a necessidade de profissionais qualificados.-----

O projeto em causa passa pela criação de um futuro *cluster* tecnológico e do conhecimento na área do Transporte Ferroviário e Logística como polo agregador do desenvolvimento local e regional.-----

Para além de outras ações que sustentam este projeto, ele tem como pilares base a criação de uma incubadora de novas tecnologias associadas àquelas áreas, a criação de um centro tecnológico e de inovação nas áreas do transporte ferroviário e logística e a criação de um estabelecimento de ensino superior (provavelmente com a natureza de escola universitária) que possa contribuir para a qualificação da população e para a retenção de jovens e jovens adultos naquela região do interior.-----

A sua localização no Entroncamento fundamenta-se com o facto desta cidade ferroviária ser um verdadeiro encontro de cidades de média dimensão com ótimos acessos e dotada de instalações de grande qualidade e dimensão e com grande tradição na área da ferrovia.-----

A Escola Universitária do Entroncamento fica situada no edifício H do Campus Académico que tem 6 edifícios principais com cerca de 90.000m² de área, dotada de auditório, sala de conferências, pavilhão desportivo, refeitório, campos de jogos, pavilhão laboratorial, edifícios de sala de aula e uma residência para estudantes com 210 quartos individuais.-----

A incubadora de novas tecnologias e o Centro Tecnológico e de Inovação ficarão instalados no edifício da Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 8 no Entroncamento. -----

Esta escola universitária terá uma forte ligação a países da lusofonia com destaque para Angola, Cabo Verde e Brasil, tendo como cooperadores algumas instituições e individualidades destes países, e terá igualmente um centro de investigação de tecnologia ferroviária. -----

--- A Câmara Municipal aprovou este assunto, por maioria, na reunião ordinária realizada em 4 de janeiro de 2021.-----

--- Sobre este ponto foram feitas as seguintes intervenções:-----

--- **Susana Cruz (PSD):** “No que concerne ao ponto 2 da Ordem dos Trabalhos da presente sessão ordinária da Assembleia, cumpre-nos, como questão prévia, arguir a ilegalidade da votação em reunião ordinária de Câmara realizada em 4 de janeiro de 2021, da proposta de adesão do Município do Entroncamento à Cottinelli Telmo – Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica, CRL, com os seguintes fundamentos:-----

A al. a) do n.º 2 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro dispõe: -----

“*Compete ainda à assembleia municipal:* -----

a) *Acompanhar e fiscalizar a atividade da câmara municipal (...);*”-----

Conjugado com o art.º 1º ponto 2 do Regimento da Assembleia Municipal do Entroncamento, o qual dispõe: “*O mandato dos membros da Assembleia Municipal visa o cumprimento estrito da Constituição da República, o acatamento da legalidade democrática, a defesa e a salvaguarda dos interesses do Município e a promoção do bem-estar da população do Concelho.*”-----

Ora, a bancada da PSD, constatou que, na reunião ordinária de Câmara realizada em 04-01-2021, esteve presente, entre outros membros, a Senhora Vereadora Tília dos Santos Nunes, a qual **interveio e votou na deliberação da Câmara Municipal, nela tomando parte,** em que foi deliberada a proposta de adesão do Município do Entroncamento à Cottinelli Telmo – Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica, CRL.-----

Considerando que:-----

1. Resulta da escritura pública de Constituição da Cooperativa “Cottinelli Telmo – Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica, CRL.”, outorgada em 13-08-2020 pela Notária Dra. Carla Cristina Soares, em Lisboa, que a Senhora Tília Nunes outorgou a sobredita escritura de constituição da Cooperativa, representada por Procurador, na qualidade de membro Fundador e onde foi designada Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, para o quadriénio 2020/2024, -----

2. A Senhora Tília Nunes, na qualidade de Vereadora da Câmara interveio e votou na deliberação da Câmara Municipal, nela tomando parte, em que foi deliberada por maioria, aprovar a proposta de adesão do Município do Entroncamento, à referida Cooperativa de Ensino,-----

Estamos perante uma flagrante e manifesta ilegalidade.-----

A lei proíbe a intervenção de membros dos órgãos autárquicos em procedimento administrativo, ato ou contrato de direito público ou privado, no exercício das suas funções autárquicas, ou por causa delas, relativamente ao qual se verifique impedimento legal.-----

Com efeito, no tocante à formação da vontade dos “órgãos colegiais” estatui o artigo 24º nº 2 do CPA que “*não podem estar presentes no momento da discussão nem da votação os membros dos órgãos que se encontrem impedidos*”. -----

E na Secção VI do mesmo Código subordinada ao Título “*Das garantias de imparcialidade*”, o artigo 44º nº 1 sob a epígrafe “*Casos de impedimento*”, estabelece que “*nenhum titular de órgão ou agente da Administração Pública pode intervir em procedimento administrativo, ou em ato ou contrato de direito público ou privado da Administração Pública, quando nele tenham interesse, por si, como representante ou como gestor de negócios de outra pessoa*”.

De igual modo, o artigo 4º da Lei nº 29/87, de 30 de junho (Estatuto dos Eleitos Locais) na redação resultante da republicação operada pelo artigo 11º da Lei nº 52-A/2005, de 10 de outubro, determina: “*No exercício das suas funções, os eleitos locais estão vinculados ao cumprimento dos seguintes princípios:* -----

1) *Em matéria de legalidade e direitos dos cidadãos:*-----

a) Observar escrupulosamente as normas legais e regulamentares aplicáveis aos atos por si praticados ou pelos órgãos a que pertencem;-----

b) Cumprir e fazer cumprir as normas constitucionais e legais relativas à defesa dos interesses e direitos dos cidadãos no âmbito das suas competências;-----

c) Atuar com justiça e imparcialidade.-----

2) Em matéria de prossecução do interesse público:-----

a) Salvaguardar e defender os interesses públicos do Estado e da respetiva autarquia;-----

b) Respeitar o fim público dos poderes em que se encontram investidos;-----

c) Não patrocinar interesses particulares, próprios ou de terceiros, de qualquer natureza, quer no exercício das suas funções, quer invocando a qualidade de membro de órgão autárquico;-----

d) Não intervir em processo administrativo, ato ou contrato de direito público ou privado, nem participar na apresentação, discussão ou votação de assuntos em que tenha interesse ou intervenção, por si ou como representante ou gestor de negócios de outra pessoa, (...);-----

e) Não celebrar com a autarquia qualquer contrato, salvo de adesão; -----

f) (...);-----

3) (...);-----

a) (...);-----

b) (...);-----

Ora, sendo a Senhora Vereadora Tília Nunes simultaneamente Membro Fundador e membro de órgão social (*in casu* Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral) da Cottinelli Telmo – Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica, CRL, estava legalmente impedida de intervir na deliberação de adesão do Município à referida Cooperativa de Ensino Superior. Enfatize-se que não é aqui posta em causa a criação e instalação de escolas universitárias na nossa cidade, muito pelo contrário.-----

Diversamente, a censura dirige-se à conduta da Sra. Vereadora da Câmara em particular e ao Executivo em geral, na medida em que permite que o executivo não exerça as suas funções com total isenção e imparcialidade, no escrupuloso respeito pela lei.-----

Aliás, já no passado, concretamente na reunião de Assembleia Municipal de 26-09-2018, a bancada do PSD já havia arguido a ilegalidade da votação ocorrida em reunião ordinária de Câmara realizada em 18-06-2018, em que esteve presente o Sr. Presidente da Câmara bem como todos os seus membros, **o Sr. Presidente interveio e votou na deliberação da Câmara Municipal, nela tomando parte**, em que foi deliberada a atribuição de um subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento (AHBVE), a uma associação de cujos órgãos sociais aquele é membro integrante, como Presidente do Conselho Fiscal.-----

Ora, sendo o Sr. Presidente da Câmara simultaneamente Presidente do Conselho Fiscal da AHBV do Entroncamento, estava legalmente impedido de intervir na deliberação de atribuição de subsídio àquela associação.-----

Já naquela data foi esclarecido que não estava posta em causa a concessão de subsídios em dinheiro, no âmbito de apoio a associações e coletividades.-----

Diversamente, a censura dirige-se à conduta do Sr. Presidente da Câmara que não pode praticar atos que leve a uma situação de promiscuidade perante a lei, que aos olhos dos associados, surge como alguém capaz de fazer entrar dinheiros públicos – a designada vantagem patrimonial – nos cofres da associação de que é membro integrante, conduta essa que é geradora de potenciais situações de desigualdade com demais associações e dirigentes associativos.-----

Tal arguição de ilegalidade de votação não teve consequências, admitindo a bancada do PSD que tal votação ocorreu naqueles termos por ignorância ou lapso do executivo.-----
Sucedendo que, o executivo voltou a cometer idêntica ilegalidade, não podendo a mesma passar em branco.-----

Nesta conformidade, a intervenção e votação da Sra. Vereadora da Câmara, Tília Nunes, na deliberação datada de 4 de janeiro de 2021, que aprova a adesão do Município do Entroncamento à Cottinelli Telmo – Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica, CRL, da qual é membro fundador e membro de órgão social, configura indubitavelmente uma situação de impedimento legal, estando o processo de votação ferido de ilegalidade.-----

Posto isto, requer-se ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que retire o Ponto 2 da Ordem de Trabalhos e ordene a sua remessa à Câmara Municipal para votação dentro dos trâmites legais, ordenando que a presente intervenção fique consignada em Ata.”-----

--- **O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu nesta altura a palavra ao Sr. Presidente da Câmara,** o qual declarou o seguinte:-----

“Não há qualquer ilegalidade na decisão tomada. A Sra. Vereadora é Vice-Presidente da Assembleia Geral, não tem qualquer interferência na gestão ou administração corrente da Cooperativa e, tal como aconteceu em dezenas ou centenas de decisões que o executivo tomou, nunca foram postas em causa por isso, porque não se trata de posições de gestão do executivo. Na nossa perspetiva, o ponto não deve ser retirado porque não configura nenhuma ilegalidade. Estamos a fazer um esforço muito importante para desenvolver o projeto de ensino superior e de investigação em torno dum cluster de desenvolvimento tecnológico ferroviário, até admito que haja alguma dúvida, mas se houver aqui a intenção de ajudar a Câmara a resolver problemas, pergunto porque essa dúvida não foi colocada na reunião preparatória. Enquanto Presidente da Câmara entendo que não há qualquer ilegalidade nesta decisão, o ponto deve ser submetido a votação. Os Estatutos são públicos. A própria deliberação fala no montante em causa, que é uma participação de 500€, o que é perfeitamente simbólico.”-----

--- Continuando, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação o requerimento do PSD para retirada deste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO DOIS-----

--- Foi deliberado, por maioria, com seis votos a favor do Partido Social Democrata, um voto a favor do CDS-PP, um voto a favor da CDU, três votos a favor do Bloco de Esquerda, cinco abstenções de deputados do Partido Socialista (Manuel Martins, Carlos Alfaia, Lúcia Abelha, Fernanda Alves e Mário Balsa), cinco votos contra dos restantes deputados do Partido Socialista (António Rodrigues, Ricardo Antunes, António Miguel, Liliana Rodrigues e Luís Antunes, Presidente da Assembleia Municipal) e dois votos contra dos Presidentes das Juntas de Freguesia, retirar este ponto da presente Sessão.-----

--- **O deputado Ricardo Antunes (PS)** apresentou a seguinte declaração de voto: “Existindo claramente jurisprudência no sentido de acautelar que as funções executivas são as únicas sujeitas a este tipo de incompatibilidade e já muitas vezes invocada em diversas ocasiões em várias reuniões de órgãos, no entanto, acho que este processo, pela importância que tem para a nossa cidade, voltar a trazer o ensino superior para o Entroncamento, é algo que nos deve mobilizar a todos. Ao ficar beliscado por esta dúvida, só tenho a lamentar a postura do PSD. Naturalmente, as ações ficam com quem as pratica e todo este processo está revestido de lisura e visa exclusivamente a prossecução com os objetivos e fins atribuídos aos Municípios.”-----

--- **Ezequiel Estrada (Presidente Junta Freguesia N. Sra. Fátima):** “Subscrevo a declaração de voto apresentada pelo deputado Ricardo Antunes. Considero que é uma situação de muito

interesse para o nosso concelho, atendendo à população estudantil que temos e estão a criar-se entraves.-----

--- **Rui Maurício (Presidente Junta Freguesia S. João Baptista):** “Lamento bastante que isto tenha acontecido, porque não faz sentido estarmos a travar uma situação destas. Subscribo igualmente a declaração do deputado Ricardo Antunes.”-----

--- Também fizeram intervenções neste este ponto os seguintes deputados:-----

--- **António Ferreira (CDU):** “As experiências da Fernave, uma Escola de formação profissional, o ISTC – Instituto Superior de Transportes e Comunicação, que ministrava as licenciaturas de Engenharia Mecatrónica, Transportes e Comunicações foram instituições de qualidade que o Estado Português promoveu no âmbito de uma política de valorização dos Recursos Humanos. As cedências, as imposições liberalizadoras da UE, o estilhaar dos transportes ferroviários em empresas e áreas de negócios levaram ao abandono de uma política nacional de transportes e ao desmantelamento e privatização de áreas de negócio e ao abandono de sectores estratégicos onde se inclui a formação. O PCP e a CDU estiveram contra o desmantelamento da FERNAVE e do ISTC – Instituto Superior de Transportes e Comunicação, que ministrava as licenciaturas de Engenharia Mecatrónica, Transportes e Comunicações. O entendimento entre PS e PSD na Assembleia da Republica resultaram na destruição destas duas instituições contra a vontade dos trabalhadores e dos estudantes que aí lecionavam. Os estudantes do ISTC tinham saídas profissionais.-----

Agora, anos decorridos, aparece uma instituição cooperativa, que faz parte de uma nebulosa de instituições a operar no “Campus” do Entroncamento. Dessa cooperativa não nos foram fornecidos os estatutos, os corpos sociais e também não encontramos esses elementos na internet. Sobre os estatutos que definem âmbito e responsabilidades dos cooperantes só sabemos que “a subscrição de capital nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 8.º e no âmbito do previsto ao n.º 1 do artigo 11.º, ambos dos Estatutos da “Cooperativa” é informação muito escassa para assumir tão grande responsabilidade futura. Sabemos ainda de algumas suspeitas, de quem votou contra em sessão de câmara, que podem ser válidas ou não. Também na deliberação do executivo, que nos foi enviada, não aparecem as responsabilidades jurídico-financeiras da adesão.-----

Pedimos a retirada deste ponto da ordem de trabalhos para a próxima sessão e a junção à deliberação do executivo dos estatutos, dos custos e da composição atual dos órgãos sociais desta cooperativa.”-----

--- **Manuel Faria (PSD):** Saudou a retirada do ponto, bem como a decisão de todos os deputados que votaram a favor, bem como os deputados do Partido Socialista que se abstiveram em coerência com algumas das suas posições tidas no passado.-----

--- **Carlos Silva (PSD):** “ Fico estupefacto quando alguém acusa o PSD de não querer o ensino superior no Entroncamento, quando a nossa proposta, lida pela deputada Susana Cruz, refere que obviamente somos e sempre fomos a favor do ensino superior no Entroncamento, posição que pensamos ser transversal a todas as forças político-partidárias. Ninguém é contra o ensino superior no Entroncamento, é aliás muito bem-vindo.-----

A questão aqui é outra. É de pura legalidade. Se podemos ter as coisas feitas com legalidade, porque havemos de estar a cometer uma ilegalidade, a aprovar uma deliberação da Câmara que está ferida dessa ilegalidade? Se o processo voltar atrás, se a votação for feita na Câmara sem o tal pormenor que a fere de ilegalidade, quando voltar à Assembleia Municipal o PSD vai ser o primeiro a votar a favor. Estão a tentar justificar aquilo que não é justificável.”-----

--- **Carlos Matias (BE)** que apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do Bloco de Esquerda votou a favor da retirada da proposta, porque embora valorizemos a possibilidade de vir o ensino superior para o Entroncamento, pensamos que qualquer processo nesse sentido não deve ficar manchado por eventuais irregularidades. Essas eventuais irregularidades

processuais poderão constituir um entrave e, por essa razão, devem ser removidas preventivamente.”-----

--- **António Miguel (PS):** “Acompanho a declaração de voto do deputado Ricardo Antunes e lamento que o PSD, mais uma vez, nos venha apresentar aqui um número de pseudo-legalidade e procure bloquear o relevante interesse público do ensino superior politécnico no Entroncamento. O PSD tem que ficar associado a este bloqueio. Isto é o que se depreende do que se passou nesta Assembleia, o que me entristece.”-----

--- **O Sr. Presidente da Assembleia** referiu também que, embora não sendo jurista, o que condiciona a sua apreciação da proposta apresentada, do ponto de vista pessoal, compreende a intervenção do deputado Ricardo Antunes e pensa que muitas vezes há que distinguir o que é essencial e prioritário daquilo que é acessório. Trata-se por vezes de assuntos fundamentais e com prazos.-----

PONTO NÚMERO TRÊS-----

1.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA (REVISÃO ORÇAMENTAL), ao abrigo da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia introduziu o ponto, referindo tratar-se da aprovação da 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e GOP (Revisão Orçamental), justificada pela necessidade de incorporar no Orçamento para 2021 o saldo de gerência do ano anterior. É proposto o aumento do valor global do orçamento em 1.248.298,00€.

--- A Câmara Municipal aprovou este assunto, por unanimidade, na reunião ordinária realizada em 15 de fevereiro de 2021.

--- Sobre este ponto foram feitas as seguintes intervenções:-----

--- **Manuel Martins (PS):** “Trata-se de uma alteração orçamental modificativa perfeitamente normal e usual, neste caso para incorporação do saldo de gerência que normalmente acontece em abril, a qual será no valor de 1.248.298 €.”-----

Nesta alteração foram criadas algumas rubricas e reforçadas outras já existentes, conforme já referenciado pelo executivo anteriormente.

Acontece por necessidade de proceder à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa, como, a título de exemplo, a Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas - Rua da Juventude, que foi dotada com 54.900 euros, que não estava anteriormente prevista.

Pode observar-se um reforço de 278 mil euros nas Funções Sociais, 132 mil euros na Conservação e Manutenção da Rede de Saneamento, 110 mil euros para o Meio Ambiente e Espaços Verdes, só a título de exemplo.

Ou seja, revela um bom exercício de gestão, permitindo assim o reforço de verbas do Orçamento.”-----

--- **Carlos Silva (PSD):** “O PSD vai votar a favor desta proposta, obviamente que é um ato de gestão de transferir verbas não utilizadas no ano passado para este ano, nada temos a opor. Apenas gostaríamos de referir que seria bom que a Câmara tivesse investido algumas destas verbas no apoio aos comerciantes ou às Associações, que tão necessitados estão neste momento, ou no reforço dos apoios sociais, em termos gerais. O PSD considera que poderia haver aqui um reforço destas ajudas, em vez de se manterem os valores do ano passado, porque de facto as Associações e os comerciantes estão a passar por um calvário. Todos nós gostamos de ver melhoramentos na cidade, mas em vez de ajardinar jardins e parques ou pavimentar ruas – o que é necessário sem dúvida – poderia haver algum equilíbrio na distribuição destes dinheiros, deixando por agora alguma coisa para trás e distribuir esse dinheiro pelos comerciantes, Associações e no reforço de prestações sociais à população, que tanto necessita.”-----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO TRÊS

--- O ponto número três foi aprovado por unanimidade, com vinte e três votos a favor, sendo dez votos do Partido Socialista, seis votos do Partido Social Democrata, três votos do Bloco de Esquerda, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrático Social e dois votos a favor dos Presidentes das Juntas de Freguesia.-----

PONTO NÚMERO QUATRO

INFORMAÇÃO RELATIVA AOS ATOS PRATICADOS PELO PRESIDENTE DA CÂMARA AO ABRIGO DA LEI 6/2020 DE 10 DE ABRIL (REGIME EXCEPCIONAL COM VISTA A PROMOVER A CAPACIDADE DE RESPOSTA DAS AUTARQUIAS LOCAIS NO ÂMBITO DA PANDEMIA DA DOENÇA COVID-19) NOS TERMOS DO PREVISTO NO N.º 2 DO ART.º 7.º B DA LEI 6/2020, DE 10 DE ABRIL, ALTERADA PELA LEI 12/2020, DE 7 DE MAIO E DECRETO-LEI 6-D/2021 DE 15 DE JANEIRO

--- O Sr. Presidente da Assembleia introduziu o ponto, presente para conhecimento, referindo que se trata de uma atualização da informação do Município que foi presente à sessão da Assembleia Municipal realizada em 26 de junho de 2020, nos termos seguintes:-----

1. MEDIDAS EXCEPCIONAIS ADOTADAS NO ÂMBITO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA COVID-19, VISANDO OS SERVIÇOS MUNICIPAIS:-----

- **Orientação n.º 11** – COVID-19 de 25 de novembro de 2020, Estado de Emergência, Medidas de combate à Pandemia – Concelhos de Risco Elevado, referente à realização de teletrabalho;

- **Orientação n.º 12** – COVID-19 de 15 de janeiro de 2021, Aplicação do Estado de Emergência no Entroncamento, referente ao Encerramento de Espaços e Cancelamento de Atividades, Horários de Atendimento e Funcionamento, Organização dos Serviços e Prestação de Trabalho;

- **Orientação n.º 12-A** – COVID-19 de 20 de janeiro de 2021, Aplicação do Estado de Emergência no Entroncamento, na qual se reforçaram algumas das medidas anteriormente adotadas, nomeadamente, no Encerramento de Espaços Municipais e Cancelamento de Atividades, Horários de Atendimento e Funcionamento, reforçando-se os Serviços Online e Atendimento Telefónico;-----

- **Orientação n.º 12-B** – COVID-19 de 22 de janeiro, Reforço das Medidas de Aplicação do Estado de Emergência no Entroncamento, nomeadamente, Fornecimento de Refeições a Alunos Beneficiários de Ação Social Escolar, Estabelecimento de Ensino para Acolhimento de Filhos ou Outros Dependentes de Profissionais de Serviços Essenciais, Alterações ao Funcionamento dos TURE – Transportes Urbanos do Entroncamento.-----

Foram ainda publicitadas medidas por edital:-----

- **EDITAL** – Cemitério Municipal, Mercados Diário e Semanal, Instalações Desportivas e TURE, de 08 de janeiro de 2021, que determina o encerramento, no dia 09 de janeiro às 12.00 dos referidos serviços, sendo que os TURE terão o seu término às 13.00 horas.-----

- **DESPACHO** – Medidas Excepcionais de Apoio – Utilização do Parque de Estacionamento Subterrâneo – Título de Morador, de 22 de janeiro de 2021, pelo qual se permite a permanência dos veículos no piso – 2 por mais de três noites consecutivas.-----

2. MEDIDAS DE APOIO TEMPORÁRIO ÀS FAMÍLIAS, EMPRESAS E AO EMPREGO:

2.1. ÁGUAS, SANEAMENTO E RSU:-----

I. Consumidores Domésticos e não Domésticos-----

a) **Possibilidade de diferir**, em caso de necessidade, o pagamento da fatura da água, saneamento e RSU das faturas dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021. A regularização das faturas em atraso deve ser feita através de um plano de prestações até 6 meses sem juros, com início em julho de 2021.-----

b) **Isenção total** das faturas dos meses de março, abril, maio e junho para as seguintes entidades:-----

- AHBVE-----

- IPSS-----
- Associações e coletividades do concelho-----

II. Consumidores não Domésticos-----

Isenção da tarifa fixa aos estabelecimentos encerrados em resultado da pandemia, durante o período do encerramento.-----

2.2. APOIO A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE-----

Reforço dos cabazes de bens alimentares para fazer face a novas famílias em situação de vulnerabilidade: 20.000 euros novas-----

2.3. ESPAÇOS MUNICIPAIS CONCESSIONADOS-----

Redução de 50% do valor da renda dos espaços municipais concessionados, incluindo máquinas de vending, referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021;-----

Redução de 50% do valor do terrado do mercado semanal e grossista referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021.-----

2.4. CERE – CENTRO DE ENSINO E RECUPERAÇÃO DO ENTRONCAMENTO-----

Pagamento do custo de fornecimento dos géneros e das refeições aos cidadãos em situação de vulnerabilidade, na parte não coberta pelos próprios ou pela Segurança Social.-----

2.5. PROFISSIONAIS DE SAÚDE, DE SEGURANÇA E DE SOCORRO-----

Durante os meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021, foi autorizada a emissão de títulos de isenção para:-----

- Estacionamento gratuito no Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Salgueiro Maia;
- Uso gratuito dos transportes urbanos do Entroncamento – TURE.-----

2.6. ESPLANADAS, TOLDOS, GUARDA VENTOS E RECLAMOS-----

- Isentar as taxas de ocupação de espaço público com esplanadas e guarda ventos, legalmente licenciadas no concelho, com carácter temporário e excecional até junho de 2021;-----
- Autorizar temporária e excecionalmente (durante o ano civil de 2021) o alargamento dos espaços de esplanada, de forma a permitir a sua utilização por mais pessoas ao ar livre, analisados caso a caso pelos serviços municipais, sem colocar em causa a circulação e segurança na via pública;-----
- Isentar as taxas de ocupação de espaço público com toldos e reclamos instalados nos estabelecimentos, legalmente licenciadas no concelho, com carácter temporário e excecional durante o ano de 2021.-----

--- A Câmara Municipal ratificou esta Informação, por unanimidade, na reunião ordinária realizada em 15 de fevereiro de 2021.-----

--- **O deputado António Miguel (PS)** apresentou a seguinte intervenção: “A Câmara Municipal do Entroncamento, desde o início desta pandemia que assola o País e o Mundo, tem vindo a realizar um trabalho de proximidade junto das várias entidades e da população, numa ação de apoio constante que passa pela proteção da saúde, pelo apoio social às famílias, e também no auxílio à economia local, com a criação de uma série de iniciativas municipais nas mais diversas áreas de atividade.-----

A importância e a oportunidade destas medidas de apoio social, assumindo que a responsabilidade, dedicação e persistência, teve que ser novamente a marca da ação municipal, recordando que o serviço público que prestamos, só faz sentido quando se procura resolver os problemas das pessoas, da comunidade, zelando para que todos tenham uma vida digna, acreditando que, apesar de todas as dificuldades que se deparam, há esperança de que vamos vencer esta batalha difícil, encarar o futuro com a proximidade que desejamos, com a vontade de que a rotina e normalidade, do qual fomos privados nos últimos tempos, voltará às nossas vidas.-----

Destaca-se ainda que, neste contexto, depois de uma série de iniciativas municipais realizadas ao longo do ano de 2020, a autarquia teve a necessidade de reforçar diversas medidas de apoio, devidamente adequadas à situação atual e à realidade municipal, vivida em diversas frentes.--- Para isso levou a efeito um conjunto de orientações/medidas das quais destacamos:-----

MEDIDAS EXCECIONAIS DE APOIO -----

– Utilização do Parque de Estacionamento Subterrâneo -----

Título de Morador, de 22 de janeiro de 2021, pelo qual se permite a permanência dos veículos no piso – 2 por mais de três noites consecutivas.-----

MEDIDAS DE APOIO TEMPORÁRIO ÀS FAMÍLIAS, EMPRESAS E AO EMPREGO: ----

- ÁGUAS, SANEAMENTO E RSU:-----

I. Consumidores Domésticos e não Domésticos:-----

a) Possibilidade de diferir, em caso de necessidade, o pagamento da fatura da água, saneamento e RSU das faturas dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021. A regularização das faturas em atraso deve ser feita através de um plano de prestações até 6 meses sem juros, com início em julho de 2021. -----

b) Isenção total das faturas dos meses de março, abril, maio e junho para as seguintes entidades:

- AHBVE -----

- IPSS -----

- Associações e coletividades do concelho -----

II. Consumidores não Domésticos Isenção da tarifa fixa aos estabelecimentos encerrados em resultado da pandemia, durante o período do encerramento.-----

- APOIO A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: Reforço dos cabazes de bens alimentares para fazer face a novas famílias em situação de vulnerabilidade: 20.000 euros.-----

- ESPAÇOS MUNICIPAIS CONCESSIONADOS: Redução de 50% do valor da renda dos espaços municipais concessionados, incluindo máquinas de vending, referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021; Redução de 50% do valor do terrado do mercado semanal e grossista referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021. -----

- CERE – CENTRO DE ENSINO E RECUPERAÇÃO DO ENTRONCAMENTO: Pagamento do custo de fornecimento dos géneros e das refeições aos cidadãos em situação de vulnerabilidade, na parte não coberta pelos próprios ou pela Segurança Social.-----

- PROFISSIONAIS DE SAÚDE, DE SEGURANÇA E DE SOCORRO: Durante os meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021, foi autorizada a emissão de títulos de isenção para:

- * Estacionamento gratuito no Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Salgueiro Maia;

- * Uso gratuito dos transportes urbanos do Entroncamento – TURE. -----

- ESPLANADAS, TOLDOS, GUARDA VENTOS E RECLAMOS-----

- Isentar as taxas de ocupação de espaço público com esplanadas e guarda ventos, legalmente licenciadas no concelho, com carácter temporário e excecional até junho de 2021; -----

- Isentar as taxas de ocupação de espaço público com toldos e reclamos instalados nos estabelecimentos, legalmente licenciadas no concelho, com carácter temporário e excecional durante o ano de 2021.-----

Neste conjunto de medidas registamos que a oposição se associou votando favoravelmente.---

Por fim, a bancada do PS congratula-se com o comportamento cívico e sentido de responsabilidade da população do concelho no respeito as medidas de contenção do novo coronavírus.-----

Tivemos que provar a capacidade de resiliência, o sentido de responsabilidade e de comunidade. Tudo o que fizemos teve reflexo nas nossas vidas, mas também na vida daqueles que nos rodeiam.”-----

--- A Assembleia tomou conhecimento.-----

PONTO NÚMERO CINCO-----

CONTRATO DE DELEGACÃO DE COMPETÊNCIAS E ACORDO DE EXECUÇÃO CELEBRADO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE N. SRA. DE FÁTIMA – CEDÊNCIA DE PESSOAL E EQUIPAMENTOS-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia introduziu o ponto, presente para conhecimento, referindo que se trata de uma Proposta para aumento de intervenção e reforço de meios humanos e técnicos da Junta de Freguesia de N. Sra. de Fátima para limpeza da via pública por meio de aspiração, varrimento manual, meios de deslocação motora e recursos humanos, no âmbito do contrato de Delegação de Competências e Acordo de Execução celebrado com aquela Junta de Freguesia em junho de 2014 e aprovado pela Assembleia Municipal em sessão ordinária de 13 de junho de 2014.-----

--- Foram cedidos pelo Município quatro Assistentes Operacionais, um aspirador elétrico, um triciclo elétrico auto transportado, um veículo elétrico multifunções e 3 equipamentos mecânicos, que permitiram, sem aumento de custos, um desempenho mais eficaz no âmbito da limpeza urbana.-----

--- A Câmara Municipal ratificou esta Proposta, por unanimidade, na reunião ordinária realizada em 15 de fevereiro de 2021.-----

--- **O Presidente da Junta de Freguesia de N. Sra. de Fátima, Ezequiel Estrada**, fez a seguinte intervenção: “A atividade aqui referida resulta de um entendimento entre a Junta de Freguesia de N. Sra. de Fátima e a Câmara Municipal. Os resultados tiveram alguma eficácia. A Junta de Freguesia é responsável pela limpeza urbana, com meios humanos e equipamentos, transferidos para a Junta de Freguesia, temos uma freguesia limpa.----- Para além dos equipamentos e pessoal, temos também um aspirador elétrico, duas roçadoras, dois sopradores elétricos e uma varredora elétrica, ou seja, todo o material é amigo do ambiente.-----

A Freguesia consegue assegurar a limpeza de 2/3 dos espaços urbanos e funciona com o critério de delegar nas pessoas que têm responsabilidades de limpeza este objetivo. Estamos a fazer um trabalho que nos motiva a continuar este objetivo.-----

Temos uma plataforma informática de acompanhamento, onde registamos todas as reclamações e ocorrências. Agradecemos que nos reportem todas as reclamações.”-----

--- A Assembleia tomou conhecimento.-----

PONTO NÚMERO SEIS-----

APRECIACÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ) REFERENTE AO ANO DE 2020, DE ACORDO COM O ARTIGO N.º 32 DA LEI N.º 147/99 DE 1 DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI N.º 142/15 DE 8 DE SETEMBRO – LEI DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia introduziu o ponto, referindo que se trata da apreciação do Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) do concelho do Entroncamento referente ao ano de 2020, de acordo com o artigo n.º 32 da lei n.º 147/99 de 1 de setembro, alterada pela lei n.º 142/15 de 8 de setembro – Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. -----

--- A Assembleia Municipal apreciou este Relatório.-----

--- **O deputado Manuel Faria (PSD)** fez a seguinte intervenção: “ Em primeiro lugar, quando comparamos os relatórios referentes a 2019 e 2020, ficamos com a ideia de que aumentaram os

constrangimentos e as oportunidades de melhoria no que diz respeito à articulação com as Entidades com competência em matéria de Infância e Juventude, à articulação com o Ministério Público, à articulação com a Comissão Nacional para a Proteção de Crianças e Jovens e à articulação com a Equipa Técnica Regional, ou pelo menos, no relatório de 2020 estão mais e melhor explícitas. -----

São para nós oportunidades onde o Município pode reforçar a ajuda ajudar de forma mais direta:--

- Reforçar a área da saúde mental; -----
- Ajudar a desenvolver mais e mais adequados programas de intervenção de carácter pedagógico, de competências parentais, sociais e pessoais; -----
- Ajudar a melhorar a criação de programas mais adaptados de terapia familiar; -----
- Ajudar a melhorar a gestão, condução, realização e acompanhamento dos processos de mediação familiar. -----
- Perspetivar e ajudar a criar melhores condições para o reforço da disponibilidade de vagas nas creches públicas e nas creches IPSS. -----

Quanto ao número de processos, regista-se uma diminuição, mas esta foi muito influenciada pelo confinamento, como por exemplo a sinalização por parte das escolas que diminuiu porque estas estiveram bastante tempo encerradas, tendo diminuído quase 50%, assim como as que chegaram e foram reportadas pelas autoridades policiais. -----

Violência doméstica, absentismo escolar e comportamentos graves antissociais são as principais problemáticas e sobre estas tomamos a liberdade de expor algumas sugestões: -----

- Em primeiro lugar, desenvolver programas muito específicos / mais dirigidos para estas 3 problemáticas em concreto e adaptadas a diferentes destinatários (diferentes grupos etários desde a infância até à idade adulta). -----
- Em segundo lugar, estes programas devem ser não só de prevenção (antes dos problemas), mas também orientados para a sinalização / atenuação e resolução depois de acontecerem; ---
- Em terceiro lugar, é muito importante estudar e até dar a conhecer quais são habitualmente as causas que estão na origem destas problemáticas para se poder atuar sobre as mesmas de forma mais eficaz e se conseguir obter uma melhor coordenação entre as várias entidades que podem contribuir quer para a sua prevenção, quer para a sua resolução.”-----

--- Também **a deputada Fernanda Alves (PS)** interveio para referir o seguinte, na sua qualidade de Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Entroncamento: “Houve um período difícil ao nível de mudança de pessoas na CPCJ. O trabalho está a ser desenvolvido pela equipa em geral, com o apoio da Câmara Municipal a todos os níveis, à qual deixamos o nosso agradecimento, quer a nível logístico, quer de recursos humanos. -----

Temos tido também toda a colaboração das entidades em matéria de infância e juventude, articulamos de modo muito estreito e próximo. -----

Uma das estratégias que adotámos foi tentar reduzir os tempos de decisão relativamente às situações sinalizadas. -----

As situações que nos têm surgido muito e que têm vindo a aumentar prendem-se com a violência doméstica. Tem sido feita uma articulação muito próxima com o Gabinete Espaço M da Câmara Municipal e também com a Ação Social, no sentido de apoiar algumas famílias que necessitam.-----

O absentismo escolar também aumentou, é muito preocupante, temos tido bastante colaboração de professores e do Agrupamento, conseguimos agilizar procedimentos e temos tido a colaboração de todas as entidades envolvidas.-----

Os constrangimentos que apresentamos relativamente às questões do Ministério Público, ou da própria Comissão Nacional, não se prendem com a questão da articulação, ou seja, temos tentado diminuir esses constrangimentos, temos tido respostas positivas dessas entidades, verifica-se uma melhoria nesta agilização de procedimentos.-----

Relativamente a uma sugestão que o deputado Manuel Faria colocou, a saúde mental, seria bom que pudéssemos ter aqui alguma intervenção.-----

Em relação aos programas de carácter pedagógico por causa do absentismo, foi feita uma candidatura ao programa “Escolhas”. A terapia e mediação familiar são de facto um constrangimento, tudo o que conseguimos enviamos para o Ministério Público para que essa mediação possa ter lugar, temos tido respostas positivas. O problema maior parte ainda das pessoas que são sinalizadas por estes serviços, que às vezes não os querem aceitar.-----

Lamentamos de facto o aumento da violência doméstica com a pandemia, mas estamos atentos, há uma proximidade muito grande entre todas as entidades envolvidas e penso estarmos a conseguir acompanhar de uma forma próxima todas as famílias.-----

Quanto às sugestões dos estudos para saber as causas, nós também gostaríamos de saber. Estamos a atravessar tempos difíceis, mas todos juntos iremos conseguir pensar a forma de minimizar estes problemas e ajudar as nossas crianças, porque estas situações interferem no crescimento das nossas crianças.”-----

--- Todas as deliberações desta Sessão Ordinária foram tomadas em minuta, para produzir efeitos imediatos.-----

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão quando eram zero hora e quarenta e cinco minutos do dia 27 de fevereiro. -

--- A presente ata, depois de lida e visada, vai ser assinada pelo Sr. Presidente e pelos restantes membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal:

A 1ª. Secretária:

A 2ª Secretária:

Elaborada por:

Laura Vergamota